

CURSO TEÓRICO-PRÁTICO DE PISCICULTURA NA FAZENDA ESPERANÇA DE HUMAITÁ

THEORETICAL-PRACTICAL COURSE IN FISH FARMING AT FAZENDA ESPERANÇA DE HUMAITÁ

Samuel Ferreira da Silva¹

Dayse Silveira da Silva²

Rafael Lustosa Maciel³

Resumo: A dependência química é uma crise de saúde pública complexa, com impactos sociais profundos, agravados na Amazônia pelas vulnerabilidades e pelo acesso limitado a serviços de saúde. A Fazenda Esperança, instituição ligada à Igreja Católica, surge como um espaço de acolhimento, oferecendo um projeto de recuperação baseado no trabalho, na espiritualidade e na comunidade. A reinserção social, no entanto, enfrenta obstáculos como o estigma e a falta de oportunidades, o que eleva o risco de recaída. Neste contexto, um curso teórico-prático de piscicultura foi implementado como uma ferramenta estratégica. A atividade alia capacitação profissional, ocupação terapêutica e fortalecimento da autoestima, sendo particularmente adequada à realidade amazônica, rica em recursos hídricos e com tradição cultural ligada ao peixe. O projeto, uma parceria entre o IFAM e a Fazenda, capacitou 60 pessoas, entre recuperandos e estudantes. Os resultados incluem capacitação a técnica, o uso eficiente de infraestrutura, a integração acadêmico-comunitária e os impactos sociais positivos, como a melhoria da disciplina e da cooperação. A iniciativa mostrou que a piscicultura é uma ferramenta poderosa para a recuperação humana, a geração de renda e a promoção de cidadania, alcançando seus objetivos de forma integrada e apontando para um modelo replicável.

Palavras-chave: aquicultura; reinserção social; Amazônia.

Abstract: Chemical dependency is a complex public health crisis, with profound social impacts, with are exacerbated in the Amazon by regional vulnerabilities and limited access to healthcare services. Fazenda Esperança, an institution linked to the Catholic Church, emerges as a welcoming space, offering a recovery project based on work, spirituality, and community. Social reintegration, however, faces obstacles such as stigma and a lack of opportunities, increasing the risk of relapse. In this context, a theoretical-practical course in fish farming (pisciculture) was implemented as a strategic tool. The activity combines vocational training,

¹ Discente, Curso Técnico em Recursos Pesqueiros, Instituto Federal do Amazonas, Campus Humaitá. sampiper180@gmail.com

² Mestra, Professora, Instituto Federal do Amazonas, Campus Manaus Zona Leste. dayse.silveira@ifam.edu.br

³ Doutor, Professor, Instituto Federal do Amazonas, Campus Humaitá. rafael.maciell@ifam.edu.br

therapeutic occupation, and the strengthening of self-esteem, being particularly suited to the Amazonian reality, which is rich in water resources and has a cultural tradition linked to fish. The project, a partnership between IFAM and the institution, trained 60 people, including recovering individuals and students. The results include technical training, the efficient use of infrastructure, academic-community integration, and positive social impacts, such as improved discipline and cooperation. The initiative showed that pisciculture is a powerful tool for human recovery, income generation, and the promotion of citizenship, achieving its goals in an integrated manner and pointing to a replicable model.

Keywords: *quaculture; social reintegration; amazon.*

INTRODUÇÃO

A dependência química representa uma das mais complexas e multifacetadas crises de saúde pública da atualidade, com impactos que transcendem a esfera individual para atingir famílias, comunidades e toda a estrutura social (Oliveira *et al.*, 2024). No Brasil, de acordo com o III Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas pela População Brasileira, milhões de pessoas enfrentam diariamente os desafios associados ao uso abusivo de substâncias psicoativas, situação que exige respostas integradas e compassionadas (Bastos, 2017).

Na região amazônica, onde se conjugam vulnerabilidades sociais e limitações no acesso a serviços de saúde, o problema adquire contornos ainda mais críticos. É neste cenário que instituições como a Fazenda Esperança de Humaitá, instituição ligada à Igreja Católica Romana, emergem como espaços de acolhimento e transformação, oferecendo não apenas desintoxicação, mas um projeto de vida renovado através do trabalho, da espiritualidade e da convivência comunitária (Colli *et al.*, 2024; Jacarandá, 2024; Garcia *et al.*, 2025;

A reinserção social de dependentes químicos, contudo, esbarra em profundos obstáculos estruturais. Após longos períodos de tratamento, os egressos frequentemente se deparam com a escassez de oportunidades de emprego, o estigma social e a fragilidade dos vínculos familiares – fatores que elevam o risco de recaída. É aqui que a capacitação profissional assume um papel estratégico, atuando como ponte entre a clínica de recuperação e o mundo do trabalho (Sobreira *et al.*, 2025). Neste sentido, a realização de um curso teórico-prático de piscicultura na Fazenda Esperança não é uma mera atividade complementar, mas uma ferramenta terapêutica de alto impacto, que combina ocupação produtiva, desenvolvimento de habilidades e fortalecimento da autoestima (Silva, 2024).

A piscicultura, por sua vez, apresenta-se como atividade particularmente estratégica para a realidade amazônica. A região detém cerca de 20% da água doce do planeta e uma incomparável diversidade íctica, com mais de 3.000 espécies de peixes conhecidas. Todavia, o potencial aquícola da Amazônia ainda é subexplorado, especialmente em sistemas sustentáveis e de pequena escala. A piscicultura familiar e comunitária pode ser uma poderosa alavanca para a segurança alimentar, a geração de renda e a fixação das populações no campo, reduzindo a pressão sobre os estoques pesqueiros naturais, muitos dos quais já sobreexplorados (Da Silva *et al.*, 2025, Monteiro *et al.*, 2024).

Além dos aspectos econômicos e ambientais, a piscicultura na Amazônia carrega consigo uma dimensão cultural profundamente arraigada. O peixe é um elemento central na dieta regional e ocupa um lugar de destaque nas tradições e identidades locais. Capacitar recuperandos da Fazenda Esperança em técnicas modernas de piscicultura significa, portanto, resgatar e ressignificar saberes tradicionais, articulando-os a conhecimentos técnico-científicos. Essa convergência entre tradição e inovação é um dos pilares do desenvolvimento sustentável regional (Júnior *et al.*, 2025).

O curso realizado foi além do treinamento operacional. Seu conteúdo programático abrange desde noções básicas de limnologia e de qualidade da água até técnicas avançadas de manejo alimentar e sanitário, passando pela gestão econômica da produção.

Essa abrangência busca formar não apenas "mão de obra", mas também agentes de transformação capazes de gerir empreendimentos aquícolas sustentáveis. O tanque de ferrocimento, construído previamente por meio de outro edital de extensão do Núcleo de Pesca e Aquicultura (NUPA/PROEX/IFAM), serviu como laboratório vivo, no qual os participantes puderam experimentar na prática os conceitos aprendidos em sala de aula.

A integração entre estudantes do IFAM e os recuperandos da Fazenda Esperança constituiu outro aspecto inovador do projeto. Esta convivência promove uma rica troca de experiências, rompendo preconceitos e construindo pontes entre a academia e a sociedade. Para os alunos de Recursos Pesqueiros e Agropecuária, foi uma oportunidade única de vivenciar a extensão em sua forma mais autêntica – como diálogo de saberes e de transformação social.

Os objetivos do projeto articularam-se em três dimensões principais: capacitar tecnicamente os participantes no manejo sustentável de sistemas de piscicultura, garantindo a autossuficiência produtiva da Fazenda Esperança; contribuir para o processo de recuperação e reinserção social por meio do trabalho digno e da reconstrução de projetos de vida; fortalecer a parceria entre IFAM e Fazenda Esperança, criando um modelo replicável de extensão universitária integrada à inclusão socioprodutiva.

Desta forma, este projeto representou mais do que um curso de formação profissional: foi uma iniciativa que reconheceu na educação extensionista um instrumento poderoso de humanização e de desenvolvimento regional. Ao unir saberes acadêmicos e tradicionais, a recuperação humana e a produção sustentável, ele aponta caminhos possíveis para enfrentar simultaneamente dois dos maiores desafios da Amazônia contemporânea: a dependência química e o subaproveitamento do potencial aquícola de forma sustentável e inclusiva.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A execução do projeto seguiu uma abordagem híbrida, integrando formação teórica e atividades práticas, totalizando 90 horas de capacitação, conforme planejado. A metodologia foi estruturada em duas etapas principais:

No primeiro módulo, foi realizada a parte teórica, com carga horária de 24 horas. Foram ministrados conteúdos essenciais para embasar a prática da piscicultura, com os seguintes tópicos: Introdução à piscicultura: importância socioeconômica e ambiental; Seleção de espécies: critérios para escolha de peixes conforme as condições locais; Manejo de tanques: planejamento, construção e manutenção de viveiros. Nutrição e alimentação: tipos de ração, frequência e métodos de arração; Sanidade aquática: prevenção e controle de doenças; Qualidade da água: parâmetros como oxigênio dissolvido, pH, amônia e temperatura; Reprodução e larvicultura: técnicas de indução e cuidados com larvas.

As aulas foram realizadas na própria Fazenda Esperança, utilizando materiais didáticos adaptados à realidade local e à linguagem acessível (Figura 1).

Figura 1-Realização do modulo teórico.



Fonte: Próprio autor, 2024.

Na segunda etapa do curso, realizou-se o Módulo Prático, com carga horária de 66 horas. As atividades práticas foram conduzidas no tanque de ferrocimento construído pelo NUPA/PROEX/IFAM e em propriedades parceiras; também foram realizadas visitas técnicas ao Centro de Treinamento e Tecnologia de Produção de Alevinos de Humaitá (CTTPAH) e às pisciculturas locais (Figura 2).

Figura 2 – Realização do módulo prático na Fazenda Esperança (a). Visita a propriedades parceiras (b). Visita ao Centro de Treinamento de Tecnologia de Produção de Alevinos de Humaitá (c).



Fonte: Próprio autor, 2024.

Na parte prática, foram abordados: Manejo diário: alimentação, monitoramento de parâmetros de água e acompanhamento do crescimento dos peixes; Tabulação de dados: uso de planilhas eletrônicas para registro e análise de dados zootécnicos.

Ao término, foram realizados o encerramento e a certificação, momento no qual foi realizada uma roda de conversa para avaliação do curso.

Participaram das atividades 60 pessoas, entre recuperandos da Fazenda Esperança e estudantes dos cursos técnicos em Recursos Pesqueiros e Agropecuária do IFAM-Humaitá.

Como principais resultados obtidos, destacamos a Capacitação e Inclusão Socioprodutiva na qual mais de 60 pessoas foram capacitadas em técnicas básicas e avançadas de piscicultura. Desenvolvimento de habilidades profissionais para emprego ou autoemprego na área aquícola. Fortalecimento da autoestima e autonomia dos participantes, com relatos de maior confiança no processo de reinserção social.

Quanto ao aproveitamento da estrutura previamente construída pelo NUPA/PROEX/IFAM, verificou-se o uso eficiente do tanque de ferrocimento construído em projeto anterior (2023), que agora opera com manejo adequado. Implantação de um sistema de monitoramento contínuo da qualidade da água e da saúde dos peixes.

Quanto a Integração Acadêmico-Comunitária, destacamos a participação ativa de estudantes do IFAM nas atividades práticas, promovendo troca de saberes. Consolidação da parceria IFAM e Fazenda Esperança como modelo de extensão universitária engajada.

Com relação aos Resultados Técnicos e Produtivos, destacamos o Controle de parâmetros de água com registros sistemáticos de pH, oxigênio dissolvido e temperatura. Acompanhamento do desenvolvimento zootécnico do tambaqui, com biometrias regulares para a determinação das taxas de crescimento e de ganho de peso. Tabulação de dados em planilhas e geração de relatórios simples para gestão da unidade produtiva.

Observamos também o impacto social e terapêutico por meio de relatos de melhoria na disciplina e na cooperação entre os recuperandos. A piscicultura foi incorporada à rotina da fazenda como atividade terapêutica ocupacional. Redução do estigma associado à dependência química por meio do diálogo com a comunidade acadêmica e, principalmente, um alerta aos discentes do IFAM Campus Humaitá quanto aos riscos do uso e da dependência química de drogas lícitas e ilícitas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto alcançou seus objetivos ao integrar formação técnica, inclusão social e sustentabilidade produtiva. A metodologia adotada mostrou-se eficaz em realidades socioeducativas complexas, e os resultados indicam que a piscicultura pode ser uma ferramenta poderosa não apenas para a geração de renda, mas também para a recuperação humana e a promoção de cidadania. Estima-se que, em breve, haja a assinatura de um Termo de Cooperação Técnica entre o IFAM Campus Humaitá e a Fazenda Esperança.

AGRADECIMENTOS

Em memória da Profa. Ma. Dayse Silveira da Silva.
PROEX/IFAM.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Francisco Inácio Pinkusfeld Monteiro *et al.* (Org.). **III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT, 2017. 528 p.

COLLI, Ana Júlia Mauri Delli *et al.* O padrão de consumo de álcool por população ribeirinha em uma região amazônica do Brasil. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 6, p. e10113646074, 2024.

DA SILVA, Tiago Duarte *et al.* Características produtivas, comerciais e os desafios dos empreendimentos de piscicultura da região metropolitana de Belém, Amazônia, Brasil. **Revista Estudo & Debate**, V. 32, N. 1, 2025.

GARCIA, Hilda Graciete dos Santos *et al.* Prevalência de óbitos e perfil sociodemográfico por uso de drogas psicoativas na região metropolitana de Belém entre os anos de 2015 a 2022. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 25, p. e19166, 2025.

JACARANDÁ, Rodolfo. A Cocaína na Amazônia: o tráfico de drogas e a redistribuição das redes criminais no sudoeste amazônico. **Boletim de Análise Político-Institucional : dinâmicas da violência na região norte**. Brasília, DF: Ipea, n. 36, p. 81-90, jan. 2024. ISSN 2237-6208.

JUNIOR, Paulo Amaral *et al.* Dinâmica da atividade pesqueira no entorno da área urbana do município de Itacoatiara (Amazonas, Brasil) durante o período de cheia do rio Amazonas. **Observatório de La Economía Latinoamericana**, v. 23, n. 8, p. e10961, 2025.

MONTEIRO, Vanessa da Silva Bressan; VIVALDINI, Mauro; BRESSAN, Paulo Roberto Meloni Monteiro. A piscicultura Amazônica - Uma análise sobre os processos de negócios da cadeia de suprimentos. **Revista FSA**, v. 21, n. 3, p. 22–52, 2024.

OLIVEIRA, Ramon Alves de; LOPES JÚNIOR, Hélio Marco Pereira; SILVA, Luana Guimaraes da. Dificuldade de Dependentes Químicos em seu Tratamento: Uma Análise Profunda. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 10, p. 2983–2995, 2024.

SILVA, Laissa Kerli Guimarães. **Construção de hortas orgânicas como parte integrante da terapia ocupacional de mulheres em recuperação e reintegração social na Fazenda da Esperança** – Alhandra/PB. 2024. Monografia (Graduação – Tecnologia em Gestão Ambiental) –Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB) / Diretoria de Ensino Superior / Unidade Acadêmica de Design Infraestrutura Ambiente, 2024. 48 f. : il.

SOBREIRA, Juliana Goyeneche *et al.* Contribuições da inclusão laboral para o tratamento da dependência química. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 17, n. 6, p. e8511, 2025.